



Instituto de Ciências da Terra da Universidade de Évora

Bolsas de Iniciação à Investigação – 2 vagas

12 de agosto de 2021

Encontra-se aberto concurso para a atribuição de duas Bolsas de Iniciação à Investigação no âmbito do projeto “Verão com Ciência 2021” financiado por fundos nacionais através da FCT/MCTES, atribuído à Unidade de ID: Instituto de Ciências da Terra, ref.ª UIDB/04683/2020, financiada por fundos nacionais através da FCT/MCTES e cofinanciada pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) através do COMPETE – Programa Operacional Fatores de Competitividade (POFC) nas seguintes condições:

Área Científica: Ciências da Terra; Geologia; Recursos minerais

Requisitos de admissão:

Os candidatos às BII deverão obrigatoriamente estar inscritos em licenciatura, mestrado, ou mestrado integrado (de acordo com o Artigo 5º do RBI) na área das Ciências da Terra e preferencialmente em Geologia. Favorecem-se candidatos que tenham no seu currículo académico provas de frequência de Unidades Curriculares na área dos Recursos Geológicos com aproveitamento e que possuam experiência anterior na área

Conforme o Regulamento de Bolsas de Investigação da FCT nº950/2019 de 16 de dezembro de 2019, artigo 5º, — **As BII (Bolsas de Iniciação à Investigação)** não podem ser atribuídas a quem já tenha beneficiado de bolsas de investigação direta ou indiretamente financiadas pela FCT, atribuídas nos termos do Estatuto do Bolseiro de Investigação.

Plano de trabalhos:

As tarefas a desenvolver pelos bolseiros nestas BII no âmbito do programa Verão com Ciência irão incluir técnicas essenciais em trabalhos de prospeção geológica, bem como promover o contacto com técnicas essenciais à identificação de áreas de potencial interesse geológico. Assim, a proposta aqui apresentada pretende o início de um estudo inovador na área correspondente às mineralizações de ouro de Santiago-do-Escoural (Montemor-o-Novo) em plena Serra de Monfurado. Este estudo visa a identificação de áreas potenciais à acumulação de sedimentos resultantes da erosão das rochas da região, e que resultam na sua deposição em depósitos aluvionares. Sendo a região reconhecida pelo seu recente potencial, já reconhecido por diversas companhias de prospeção geológico-mineira, no que concerne a ocorrência de concentrações anómalas de ouro em rochas associadas à Zona de Cisalhamento de Montemor-

o-Novo e hospedadas em rochas metassedimentares e metavulcânicas da região, é perspetivado que os efeitos erosivos provocados pelo efeito da água tenham possibilitado a remobilização de partículas de ouro levando à sua deposição em ambiente aluvionar. Este tipo de acumulação é normalmente denominado como um depósito “placer” de ouro, e a análise dos sedimentos aqui encontrados (análise de sedimentos de corrente) permite a separação e caracterização química e morfológica de concentrados de minerais pesados e partículas de ouro, importantes na identificação da fonte destes sedimentos, e por fim a identificação dos locais e rochas hospedeiras da mineralização de ouro.

As tarefas principais inerentes a esta proposta organizam-se da seguinte forma:

- 1) Compilação das principais áreas de prospeção identificadas pelas empresas de prospeção que desenvolveram trabalhos na região na última década e integração destes dados na rede hidrográfica da Serra e Monfurado por forma a identificar as principais ribeiras cuja concentração de ouro é mais favorável.
- 2) Realização de amostragem de sedimentos de corrente em um máximo de 2 áreas identificadas na Tarefa 1, promovendo o reconhecimento geológico da região.
- 3) Separação hidrogravítica de partículas de ouro e sedimentos pesados com recurso a bateia (panning) e calha rápida (sluice box), promovendo o contacto com técnicas tradicionais de prospeção de ouro.
- 4) Separação de partículas de ouro com recurso à lupa binocular, incluindo a colheita de fotos e a descrição morfológica das partículas, essencial ao trabalho.
- 5) Preparação de secções polidas das partículas de ouro tendo em vista a sua análise futura em Microscopia Eletrónica de Varrimento para identificação dos componentes associados às partículas de ouro (p.e. outros minerais e variações da composição química).

Legislação e regulamentação aplicável: A concessão da Bolsa de Investigação será realizada mediante a celebração de um contrato entre a Universidade de Évora e o bolseiro, nos termos do Estatuto do Bolseiro de Investigação (Lei nº40/2004 de 18 de agosto e decreto-lei nº 123/2019 de 28 de agosto) e de acordo com a legislação e Regulamento de Bolsas de Investigação da Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P em vigor, regulamento nº950/2019 de 16 de dezembro de 2019 <https://www.fct.pt/apoios/bolsas/regulamento.phtml.pt> e demais normas aplicáveis.

Local de trabalho: O trabalho será desenvolvido no Instituto de Ciências da Terra da Universidade de Évora, sob a orientação científica do Doutor Pedro Miguel Madureira Pimenta Nogueira

Duração da(s) bolsa(s): A bolsa terá a duração de 1mês, com início previsto em agosto de 2021.

Valor do subsídio de manutenção mensal: O montante da bolsa corresponde a €446.12, conforme tabela de valores das bolsas atribuídas diretamente pela FCT, I.P. no País (<http://fct.pt/apoios/bolsas/valores>), sendo os pagamentos efetuados mensalmente, através de cheque ou transferência bancária.

Métodos de seleção: Os métodos de seleção a utilizar serão os seguintes: Curriculum Vitae – 40 %, Carta de Motivação – 40 % e Percurso Académico na área dos Recursos Minerais – 20 %

Composição do Júri de Seleção:

Presidente: Pedro Miguel Madureira Pimenta Nogueira (ICT -UEVORA)

Vogais: Rui Salgado (ICT – UEVORA); Miguel Cardoso Maia (ICT – UEVORA)

Vogais suplentes: Noel Moreira; Flavio Tiago Couto

Forma de publicitação/notificação dos resultados: Os resultados finais da avaliação serão publicitados, através de lista ordenada por nota final obtida afixada em local visível e público da Escola de Ciências e Tecnologias da Universidade de Évora, sendo o candidato(a) aprovado(a) notificado através de email.

Nos termos de direito de audiência prévia dos interessados o projeto de Classificação Final será anunciado por qualquer meio escrito a todos os interessados.

Prazo de candidatura e forma de apresentação das candidaturas: O concurso encontra-se aberto no período de 13 de agosto de 2021 a 19 de agosto de 2021 e os resultados da seleção serão publicados até 20 de agosto de 2021.

As candidaturas devem ser formalizadas, obrigatoriamente, através do envio de carta de candidatura/motivação acompanhada dos seguintes documentos: currículo vitae em que sejam expressas as atividades mais relevantes para o âmbito da candidatura, nomeadamente notas das Unidades Curriculares na área de Recursos Minerais e/ou similares.

Para efeitos de candidatura os comprovativos podem ser substituídos por declaração de honra do candidato, mas a não demonstração, em fase de contratualização, da posse do grau exigido à data limite da candidatura ou a não apresentação dos comprovativos de matrícula ou inscrição em ciclo de estudos ou curso não conferente de grau, para as bolsas com essa componente, implicam a anulação da avaliação do candidato.

Os graus académicos obtidos em países estrangeiros necessitam de registo por uma Instituição Portuguesa de acordo com o Decreto-lei nº. 66/2018, de 16 de agosto e a Portaria nº. 33/2019, de 25 de janeiro. A apresentação do certificado é obrigatória para a assinatura do contrato.

Mais informação poderá ser obtida em:

<https://www.dges.gov.pt/pt/pagina/reconhecimento?plid=374>

As candidaturas deverão ser remetidas por e-mail para:

Prof. Doutor Pedro Miguel Madureira Pimenta Nogueira.

Departamento de Geociências da Universidade de Évora

e-mail: pmn@uevora.pt

